



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name 'Rodrigo'.

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 2 de setembro de 2013

Ata n.º 17/2013

-----No dia dois de setembro de dois mil e treze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores, Vereador Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

### ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Operações Urbanísticas;
3. Requerimentos diversos;
4. Expediente vário;
5. Atividades de enriquecimento curricular 2013-2014. Protocolo de parceria com o Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro
6. Fixação das taxas de IMI para 2014
7. Plano de Apoio ao Investimento – Isenção de taxas

-----O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e sessenta e oito (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 186.730,71 – cento e oitenta e seis mil, setecentos e trinta euros e setenta e um cêntimos; DOCUMENTOS: - 66.338,77€ - sessenta e seis mil, trezentos e trinta e oito euros e setenta e sete cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 762.460,95€ - setecentos

e sessenta e dois mil, quatrocentos e sessenta euros e noventa e cinco cêntimos;-----  
-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**2. INFORMAÇÕES:-----**

**RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----**

**2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS:** Foi apresentada a relação das adjudicações por ele efetuadas, no uso da Delegação de competências que lhe foi conferida por deliberação de 4 de julho de 2011, durante o mês de agosto último.-----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**2.2 - PAGAMENTOS:** - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de agosto último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de julho de 2011, que importa em quinhentos e vinte e um mil, setecentos e oitenta euros e vinte e sete cêntimos.-----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE: -----**

**2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS:** Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de julho de 2011, durante o mês de agosto último, bem como as restantes licenças concedidas.-----  
A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----**

**-----O Senhor Presidente da Câmara:-----**

- Começou por se referir ao sucesso da feira do mel, que decorreu no passado fim de semana. Não obstante terem havido menos produtores de mel a afluência de pessoas ao Espinhal e ao concelho foi significativa. Referiu que os produtores que estiveram presentes venderam imenso mel assim como os restantes participantes/vendedores que também se mostraram satisfeitos com as vendas. Salientou também o espetáculo de encerramento “tributo a Zeca Afonso”, que teve muita afluência de público. Aproveitou para deixar uma palavra aos parceiros na organização da feira, nomeadamente a Junta de freguesia do Espinhal e a Serramel.-----

Sobre a Serramel informou que passará a ter, no Espinhal, a loja do Mel que irá preencher uma lacuna que existia. Será um ponto de venda de mel. Disse esperar que a mesma possa vender todo o material necessário para os apicultores.-----

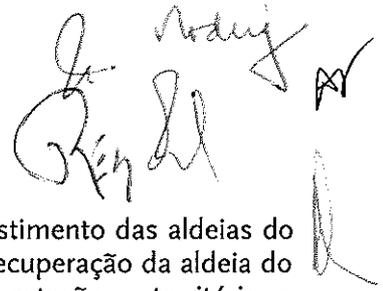
À filarmónica do Espinhal, que está a comemorar os seus 130 anos, e que tem participado no evento desde o seu início, gratuitamente, aproveitou para deixar o seu agradecimento. -----

Agradeceu também ao senhor José Antero, responsável pela exposição dos ofícios, em que estavam representadas cinquenta profissões com todos os materiais necessário para o exercício das atividades, aproveitando para agradecer a todos quanto participaram, emprestando o material necessário, em especial ao senhor Augusto Bento. Agradeceu também às restantes associações que participaram, nomeadamente à Flopen, que esteve envolvida no seminário, à Associação de Medicina Preventiva, etc. -----

- Informou que está previsto para o próximo dia 11 de Setembro, pelas 15h, o lançamento da obra do Pessegueiro, empreendimento privado cujo processo no momento está desbloqueado na sua primeira fase, num valor aproximado de vinte e quatro milhões de euros. Nesse dia estará presente o senhor secretário de Estado do Turismo pelo que deixou o convite ao executivo. Terminou, congratulando-se por finalmente ir começar um investimento de grande monta para o concelho, revitalizando uma aldeia desabitada há vários anos, deixando uma palavra de incentivo à empresa.-----

**4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----**

**-----O senhor Vice-Presidente-----**



- Complementou a informação do senhor Presidente, relativa ao investimento das aldeias do Esquio e do Pessegueiro, informando que a primeira fase respeita apenas à recuperação da aldeia do Pessegueiro. Informou também que foi das candidaturas ao QREN com mais cotação no território, o que foi muito importante, sobretudo para a valorização daquele território.-----

- Sobre a 24<sup>a</sup>. edição da feira do Mel, nomeadamente sobre a medida que foi aprovada para os produtores de mel, informou que a mesma foi muito bem recebida, achando dever continuar-se a apoiar. -----

- Agradeceu a todos os convidados e participantes no colóquio, referindo que mais uma vez foi marcada a diferença ao discutir-se a floresta, muito para além da discussão dos fogos que estava na ordem do dia. Agradeceu à Junta de Freguesia, Flopen e aos funcionários que se empenharam e contribuíram para o sucesso do mesmo.-----

- Sobre a nova loja do mel, será mais uma montra da vila do Espinhal, um espaço aberto à dinamização do setor. Também a requalificação do moinho de água é mais um motivo de interesse para visitar a pedra da ferida, questionando do interesse em recuperar mais moinhos, que em alguns casos pode ser uma área de negócio. -----

- Deu conta da morte do engenheiro Paulo Canha, que foi presidente da ACIC e das Águas do Mondego, propondo um voto de pesar.-----

- Referiu-se também ao facto de ter havido alguns votos de pesar pela morte de alguns bombeiros no país.-----

-----O senhor Vereador **Emídio Domingues**:-----

- Disse subscrever as palavras do senhor Presidente da Câmara e do senhor Vice Presidente relativas à última edição da Feira do Mel, salientando o sucesso do evento sob o ponto de vista cultural, nomeadamente os 130 anos da filarmónica e a apresentação do seu novo fardamento. Fez referência a dois eventos que ficarão para o futuro, a recuperação do moinho de água e a casa do mel do Espinhal, que são duas marcas, salientando o trabalho da Junta de Freguesia. Soube inclusive que a recuperação do moinho de água foi a concretização de um sonho com 25 anos.-----

- Deixou dois convites, um para o fórum da educação, no próximo dia 10 de setembro e outro para a Gala da Educação, no dia 15 de setembro.-----

-----O senhor Vereador **Renato França**:-----

- Sobre a feira do mel do Espinhal, disse congratular-se pela forma como a mesma correu, no entanto, a si, referiram-lhe a falta da venda de mel.-----

- Disse subscrever os votos de pesar pelo falecimento do engenheiro Paulo Canha e pelos bombeiros ao longo do país, enaltecendo a maneira como os mesmos têm dado resposta aos incêndios.-----

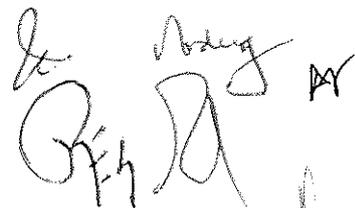
- Deixou um voto de congratulação pela forma como a AJP organizou as férias desportivas, em conjunto com a Câmara Municipal, deixando os parabéns a ambas as entidades. -----

- Sobre o local da realização do ato eleitoral, manifestou a discordância total pela escolha do mesmo, sobretudo pela falta de estacionamento, sendo aquele local a zona mais congestionada, necessitando os bombeiros ter toda a sua operacionalidade garantida. A solução adotada há quatro anos foi a ideal. Referiu que se podia ter desviado a feira para outro local, por exemplo para a rua do sol. O período da eleição autárquica deve ser vivido com grande elevação, que não se está a verificar, nomeadamente o fazer ajustes diretos de obras e chamar o empreiteiro ao local de obras sem vir à Câmara. Estranha mais que, de um momento para o outro, a Câmara Municipal tenha tão grande apetência para aceitar estágios profissionais quer em instituições quer em empresas. Tal situação é criticada tendo de haver alguma elevação. Deve haver um compromisso e o respeito para com essas situações.-----

-----O senhor Vereador **Rodrigo Gomes**:-----

- Começou por reforçar as palavras do senhor Vereador Renato França, dizendo que também já lhe chegou a informação sobre ofertas de estágios e emprego.-----

- Sobre a informação veiculada na página do facebook, abordada em reunião anterior, perguntou ao senhor Presidente se tem algo de novo a dizer.-----



- Disse gostar de se inteirar, da situação em que se encontra o processo que veio indevidamente informado pelo arquiteto Marco Basílio, em reunião anterior, sobre o qual havia sido prometido elaborar nova informação, por outro técnico, para posterior vinda à reunião.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, sobre as eleições, disse ter-se discutido a situação e a decisão tomada não foi de ânimo leve. Referiu que a área alternativa, junto à EBI, é zona de feirantes/ciganos e de circulação muito complicada. Na rua do Sol seria impossível transitar, dado o lay-out habitual da feira. Informou que a zona habitual do estacionamento dos Bombeiros será reservada para as pessoas que pretendam votar e irá estar alguém a controlar.-----

-----O senhor vereador Renato França, referiu tratar-se de uma zona de grande confusão e que a mesma será um convite a que as pessoas não votem para além do problema da saída das ambulâncias. O pavilhão, as escolas e a ETPSicó seriam uma boa alternativa. Sugeriu que dividam as secções de voto, colocando duas nos bombeiros e outras duas no pavilhão.-----

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, referiu que um dos argumentos é que o IC3 é um arruamento mais largo e de mais fácil escoamento de trânsito, enquanto que nas outras situações os acessos são mais estreitos.-----

- O senhor Vereador Rodrigo Gomes, salientou ainda a questão do encerramento das assembleias de voto, às dezanove horas, que irá complicar a situação.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, respondeu que a escolha efetuada tem a ver com a logística da feira, sendo que era muito complicado mudar os feirantes. Continuando e respondendo à questão dos estágios disse desconhecer do que se trata pois a Câmara não está a oferecer quaisquer estágios.-

-----O senhor Vereador Luís Matias, pediu que ficasse exarado em ata, que o vereador Renato França fez questão de colocar em ata que a Câmara anda a oferecer estágios profissionais não dizendo quais nem a quem. Ainda sobre o assunto estágios profissionais informou que não decorrem de hoje, que haja estágios profissionais, solicitando aos Recursos Humanos uma listagem de todos os estágios que estão a decorrer. Esclareceu ainda que os POC que estão a iniciar o seu programa decorrem das candidaturas efetuadas ao IEFPP, desde o mês de abril, nas áreas do património, da cultura e das florestas e que só agora tiveram deferimento, realçando que a aprovação dos mesmos não decorrem da vontade da Câmara Municipal. Mais esclareceu que houve candidaturas ao PEPAL em cinco áreas e que os mesmos aguardam a aprovação por parte do órgão central. De referir que qualquer proposta feita a estágios profissionais, no momento, seria precoce. Considerando o ciclo eleitoral não faria sentido celebrar qualquer contrato deste teor, dado não se saber as estratégias, lamentando que se alvitrem tais questões sem as aprofundar previamente.-----

-----O senhor Vereador Renato França, referiu que o lamentável é que se ofereçam lugares em troca de votos, lamentando mais uma vez que em pleno século vinte e um continuem com este tipo de comportamentos. Disse lamentar ainda que alguém, da Câmara Municipal faça campanha.-----

-----O senhor Vice-presidente solicitou que fossem chamadas tais pessoas para vir esclarecer a situação e referir que funcionários o fizeram.-----

-----O senhor vereador Emídio Domingues, sobre a questão, referiu que não deveria ser colocada neste âmbito, lamentando sim que o Partido Socialista aproveite viagens promovidas pela Junta de Freguesia para fazer campanha eleitoral.-----

-----O senhor vereador Renato França, disse lamentar que a final de reuniões de Câmara se dirijam à Junta de freguesia para promover reuniões políticas. Lamenta a falta de elevação que em nada dignifica. Disse discordar que em ano de eleições se façam excursões.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, disse concordar que não deva haver esse tipo de postura julgando não ser o sitio certo para o discutir.-----

Sobre a adjudicação de obras desconhece do que se trata, nem tem qualquer obra em fase de adjudicação.-----

-----O senhor Vereador Renato França, disse que deve imperar-se para que não haja pressões.-----

-----O senhor Vice-Presidente pediu que ficasse exarado em ata o seguinte:-----

Perante a acusação de que a Câmara Municipal estava em período eleitoral a fazer adjudicações de obras perante empresas a que as obras seriam adjudicadas, não foi dada resposta ou pormenorizada a referida denúncia. Importa esclarecer que todas as obras se encontram adjudicadas pela Câmara



Municipal foram efetuadas através do cumprimento do CCP, designadamente através de concurso público, devendo ficar esclarecido que não está previsto a adjudicação de qualquer obra até final do mandato.-----

### ORDEM do DIA

**1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada. -----

**2. OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre o qual a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento:-----  
- Processo nº. 56/2011 – **Carla Margarida Dias Coimbra**, residente na Rua da Vila, Avelar, concelho de Ansião, apresentando projeto de arquitetura para construção de uma casa de habitação, na Venda das Figueiras, freguesia de Cumieira.-----

**SOBRE PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA:** - De **José António Mendes Subtil**, residente na Venda dos Moinhos, concelho de Penela, solicitando a apreciação de um pedido de informação prévia para obras de edificação de uma moradia para construção de uma moradia no lugar de Venda das Figueiras, freguesia de Cumieira.-----  
Deferido, de acordo com a informação dos Serviços.-----

**3. REQUERIMENTOS DIVERSOS:**-----  
**SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO** (alínea a) do artigo primeiro do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Maria Isabel da Conceição Rodrigues**, residente na Senhora da Conceição, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização de solos do prédio rústico, de que é proprietário, com a área de nove mil, trezentos e catorze metros quadrados, sito em Vidueiro, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes sob o artigo quatro mil quatrocentos e vinte cinco, para arborizar com eucalipto-----  
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal, devendo ser dado cumprimento a todas as outras exigências constantes na legislação vigente.-----

**4. EXPEDIENTE VÁRIO:** não houve.-----

Chegados ao ponto cinco da Ordem de Trabalhos, disseram os senhores Vereadores do Partido Socialista não se manifestar, dado não terem recebido qualquer documentação que possa sustentar a sua tomada de posição. -----

O senhor Presidente da Câmara, salientou o facto dos pontos que constam da Ordem de trabalhos, com exceção do ponto seis, serem assuntos de somenos importância, apelando ao bom senso.-----

**5. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR 2013-2014 . PROTOCOLO DE PARCERIA COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. PEDRO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a minuta do protocolo mencionado em epígrafe, solicitando ao senhor vereador com o Pelouro da Educação, **Emídio Domingues**, que fizesse a sua apresentação.-----  
O senhor vereador **Emídio Domingues** explicou o teor do mesmo, dando conta de algumas alterações decorrentes da lei, nomeadamente a alteração dos horários e a redução do valor das transferências, entre outras. Explicou da necessidade da sua ratificação, dado que o mesmo já foi outorgado em finais de Agosto.-----  
Não havendo dúvidas quanto ao seu teor, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o

despacho que havia aprovado a respetiva minuta do protocolo, a celebrar com o Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro.

**6. FIXAÇÃO DAS TAXAS DE IMI PARA 2014:** Pelo senhor Presidente foi presente a proposta adiante transcrita, explicando as razões pela qual se propõe manter os valores, nomeadamente o achar prematuro baixar valores desconhecendo o impacto que possa causar na receita.

“Assunto: Imposto municipal sobre imóveis.

Fixação da taxa para 2014.  
O artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete barra dois mil e três, de doze de novembro estabelece que as taxas a aplicar aos prédios urbanos deverão ser fixadas nos seguintes intervalos:

1. 0,4% a 0,8% para os prédios urbanos (nº1, alínea b));

2. 0,2% a 0,5% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [nº1, alínea c)];

As taxas fixadas nos últimos anos têm sido de 0,7% (nº1, alínea b)) e de 0,4%[nº1, alínea c)].  
A avaliação geral de prédios urbanos recentemente realizada pela Autoridade Tributária e Aduaneira veio repor alguma justiça relativa nesta matéria ao abranger todos os prédios urbanos pelos mesmos critérios de avaliação.

Decorrente desta avaliação há conhecimento de situação em que se verifica aumento do imposto e outras em que se assiste a uma redução daquele valor.

Só quando concluído o ano económico em curso é que estarão disponíveis todos os elementos necessários ao desenvolvimento de um aprofundado estudo do IMI e da sua relevância enquanto ferramenta fundamental no apoio à definição do modelo de desenvolvimento estratégico do território.

Atendendo a que numa análise comparativa aos municípios confinantes (Ansião, Figueiró dos Vinhos, Miranda do Corvo, Condeixa a Nova e Soure), efetuada através da simulação do mesmo edifício em cada uma das sedes de concelho, se conclui que o imposto apurado em Penela (€ 330,76) é de 6% mais baixo do que a média do apurado nos restantes municípios, propõe-se que a Câmara Municipal, para efeitos do disposto no nº. 4 d artº. 112º. Do CIMI, a fixação, para o ano de 2014, das seguintes taxas de IMI para os prédios urbanos:

b) 0,7% para os prédios urbanos (nº1, alínea b));

c) 0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI[nº1, alínea c)];

À consideração superior.  
Penela, 29 de Agosto de 2013.”

O senhor Vereador Renato França, lembrou que no ano passado, o Partido Socialista apresentou uma declaração de voto manifestando a discordância da manutenção das taxas, voto que se mantém. Na sua opinião a Câmara deverá ser solidária com as dificuldades que as pessoas passam.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com voto contra dos vereadores do Partido Socialista, que apresentaram a declaração de voto adiante transcrita, aprovar as seguintes taxas do imposto do IMI, a incidir sobre o valor patrimonial tributário, a vigorar em 2014:

- 0,7% para os prédios urbanos (nº1, alínea b));

- 0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI[nº1, alínea c)].

Mais deliberou, submeter a presente proposta à Assembleia Municipal, nos termos do nº. 2, alínea f) do artº. 53º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na redação da Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

**Declaração de voto**

Os Vereadores do Partido Socialista lamentam que seja aprovada outra taxa que não a mínima, estando certos que o valor da receita das taxas sofrerá um aumento, pelo que seria desejável que a Câmara Municipal desse mostra de solidariedade para com aqueles que passam dificuldades.

Os vereadores do Partido Socialista.”

**7. PLANO DE APOIO AO INVESTIMENTO – ISENÇÃO DE TAXAS:** Foram presentes os seguintes pedidos de isenção de pagamento de taxas:

- De José Paulo Duarte Neves, residente na Ponte do Espinhal, freguesia de Santa Eufémia, solicitando isenção de taxas no âmbito da apresentação do projeto para licenciamento de uma oficina de reparação automóvel, no mesmo lugar;

- De **Cercipenela** – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Penela, solicitando isenção de taxas no âmbito da apresentação dos processos de licenciamento de obras nº. 11/2012 e 15/2012, a levar a efeito na vila de Penela;-----
- De **Ilda da Purificação Duarte Ramalho**, residente na Rua da Igreja, freguesia de Rabaçal, solicitando isenção de taxas no âmbito da apresentação do projeto para licenciamento de uma queijaria, no mesmo lugar;-----
- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com o previsto no número cinco do artigo terceiro do Plano de Apoio ao Investimento aprovar a isenção de taxas relativas às operações urbanísticas de construção dos empreendimentos supra mencionados, de acordo com o proposto nas informações dos serviços.-----

**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:---  
De **CEREJEIRAS** – **Januário Dias**, que veio lembrar que aquando da execução das obras da estrada Cerejeiras/Fetais alcatroaram junto à casa de seu pai e com as primeiras chuvas que caíram verificou-se, de imediato, a entrada de água na sua casa. Disse terem falado com o senhor engenheiro Póvoa, que lhe garantiu que resolvia o assunto, mas nada fez. Por diversas vezes, tentou falar com ele mas não atende o telefone, achando que não está a ter a atitude correta. -----  
-----O senhor Presidente da Câmara, respondeu que tal situação irá ser resolvida pelo empreiteiro ainda esta semana, sendo que irá ser consolidada a valeta. -----

De **TRAQUINAI** – **Joaquim Gama**, que referiu vir fazer o balanço das questões por si colocadas, em reuniões anteriores, concluindo estar tudo na mesma e sublinhando que a Câmara Municipal é eleita para defender os interesses de toda a população. -----  
Assim, começou por se referir ao estado em que se encontra a EN347. Não obstante a melhoria significativa ocorrida após os trabalhos efetuados, na curva da lapa e no cruzamento para as Canelas o piso continua péssimo.-----  
- Também no lugar de Traquinai, no local onde a Câmara procedeu à abertura de uma vala para água, existem sulcos abertos em plena via pública.-----  
- Sobre iluminação pública, disse continuar a aguardar pela colocação do BIP, que solicitou, mantendo-se o convite para visita aos locais privados onde existem bip's, já para não falar da iluminação existente na parte de baixo da ponte das piscinas naturais da Louçãlnha.-----  
- Sobre a receção do sinal TDT, no Espinhal e nos lugares da serra é uma desgraça. Disse ter gasto bastante dinheiro na tentativa de resolução do problema, mas não há hipótese, pois mantém-se. Deu o exemplo das "Câmaras de esquerda", no Alentejo, que "fizeram barulho", tendo-lhes resolvido a questão. Também a Câmara de Penela deveria seguir tal exemplo, pois só tais entidades é que poderão ter alguma audição junto da PT.-----  
- Referiu-se ao "armazém de depósito de material", improvisado no Calvário, onde atualmente privados lá colocam restos de tudo, é uma vergonha. A Câmara ou a Junta de freguesia deveriam dar o exemplo, sendo que já avisou o Presidente de Junta do Espinhal de tal situação.-----  
- Continuando referiu que, no entanto, o maior problema é o abastecimento de água ao Traquinai. Lembrou que o atual abastecimento de água, de que usufruem é um perigo, pelo que ofereceu fotos tiradas a semana passada, onde é visível a presença de uma salamandra. Disse que o que acha mais perigoso são as sanguessugas, que já tem apanhado, constituindo um perigo público, lamentando que a Câmara Municipal tenha dinheiro para financiar festas e não tenha dinheiro para resolver esta questão. -----  
De seguida, pediu que ouvissem o seu vizinho, cidadão estrangeiro, que lhe disse pretender dar também o seu testemunho sobre a questão.-----

- **Horace Cole** – começou por lamentar não haver água suficiente para as limpezas diárias, sendo que o maior problema é a qualidade de água da qual não existe qualquer garantia, referindo que o tanque foi apenas feito em betão e não está ligado à rede mas apenas ao tanque. Disse que embora não pague nada pela água preferia fazê-lo e ter qualidade. Além disso não poder trazer ninguém de

Inglaterra, para cá passar férias, porque não tem água para a casa de banho. Disse ter mandado emails para a Câmara mas não teve qualquer resposta. Por último referiu-se ao facto de terem mudada a torneira mas não a terem deixado à altura suficiente, sendo que o lixo vai para as canalizações da casa.-----

-----O senhor Presidente, começou por responder à questão da EN 347, dizendo que também a Câmara Municipal está preocupada com a situação, tendo sido feito o que é possível, desde pressionar a Ascendi, Estradas de Portugal, etc. A decisão não está nas suas mãos.-----

Sobre os sulcos abertos na via pública, disse existir um procedimento em curso para a execução daquele tipo de trabalhos e a qualquer momento poderá ser resolvido.-----

Sobre o pedido de colocação do bip em espaços públicos, o senhor José Carlos Reis predispôs-se ir ao local, estando garantida a sua colocação.-----

Sobre a questão da TDT, disse estar a trabalhar sobre o assunto informando que não é só no Traquinai que existe o problema mas noutros locais do concelho. Lembrou ter ido a Lisboa, para uma reunião com o Administrador da PT, que na altura colocou um retransmissor, no concelho, que não estava previsto, tendo contribuído para a melhoria da situação.-----

Sobre o “depósito de lixo” no Calvário, irá tentar verificar o que se passa pois era para ser uma situação temporária.-----

Sobre a questão do abastecimento de água, trata-se de uma obra que custará muito dinheiro à autarquia, estando a Câmara a tentar arranjar fundos, pois trata-se de um investimento que ascenderá aos sessenta mil euros. Terá de ser feita uma conduta, para levar água ao Traquinai. Para todos os efeitos o lugar não possui água ao domicilio sendo que ninguém paga água. Garantiu que o assunto não está esquecido e que estão a ser feitos todos os esforços para resolver tal situação, mas se não conseguir fazer a obra quem cá ficar no seu lugar, certamente dará continuidade ao seu trabalho.-----

-----O senhor Joaquim Gama, terminou a sua intervenção dizendo lamentar a organização de corridas na serra, que bloqueiam estradas durante um dia inteiro sem que ninguém seja avisado, tendo já por uma vez sido obrigado a ir a Miranda para poder vir ao Espinhal. Não se admite tal situação pois tem de haver regras.-----

De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que disse ter vindo a uma reunião camarária, que coincidiu com as férias do senhor Presidente, pedir que a máquina da Câmara colocasse duas “pásadas” de terra no açude para assim puderem regar. Ficaram com o seu número de telefone mas até hoje nada lhe disseram. Entretanto foram lá pôr um tubo. Fizeram um bom trabalho mas à maneira do trabalho feito desde há vinte anos. No dia em que lá foram com uma máquina, cortaram uma oliveira a um particular, por ordem do senhor Ilídio Simões, sendo que o maquinista acatou a ordem dada por ele. Lamenta que a máquina não tenha tido tempo para colocar a terra na ribeira, mas tenha tido para ir cortar a oliveira.-----

- Lembrou que aquando do arraial em Viavai, quis mostrar ao senhor vice-presidente uma escada que apresenta bastante perigo, estando sujeito alguém a lá morrer pois qualquer pessoa que lá ponha um pé em falso cairá logo por ali abaixo, mas não quiseram ver. Salientou que foram lá gastos centenas de euros, em prol de um particular.-----

- Sobre uma casa feita na via pública, de que já falou várias vezes, pertencente a um senhor que veio da África do Sul, disse que deveriam verificar quem lhe fez o projeto.-----

---O senhor Presidente, relativamente à colocação da terra no açude, disse que de facto é hábito lá ser colocada mas como não esteve cá nessa altura não teve conhecimento do pedido. Sobre o arranque das oliveiras perguntou onde estavam. O senhor Albertino respondeu que se situavam na estrada que vai da Cruz de Viavai ao passar da casa feita em REN, sendo que a máquina lá foi no dia treze de agosto. O senhor Presidente disse que iria averiguar o que se passou.-----

-----O senhor vice-Presidente, por sua vez, perguntou ao senhor Albertino se viu arrancar as oliveiras. Sobre a questão da falta de água para regar, disse que as pessoas lhe ligaram na passada sexta-feira à tarde a dizer que a situação estava resolvida e que já haviam regado, estranhando que o senhor Albertino não tenha regado, afinal o assunto foi resolvido. -----

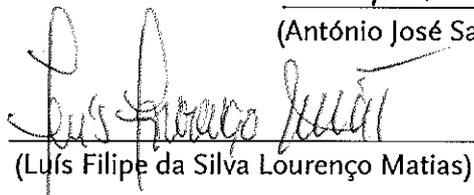
**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas, o Senhor Presidente declarou

encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

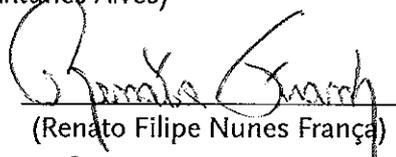
A Câmara Municipal,



(António José Santos Antunes Alves)



(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Renato Filipe Nunes França)



(Rodrigo António de Matos Gomes)



(Emídio Domingues)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)